

## **OBSERVATÓRIO-MÓVEL**

Lara Fernandes Albrecht<sup>1</sup>, João Felipe Reginatto Montemezzo<sup>2</sup>,  
Nara Beatriz Milioli Tutida<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Artes Visuais – CEART - bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Artes Visuais – CEART - bolsista PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Artes Visuais – CEART – [nmilioli@gmail.com](mailto:nmilioli@gmail.com)

Palavras-chave: Mídias Táticas. Oficinas. Jardinagem Revolucionária. Intervenção Urbana.

Observatório-móvel é um grupo itinerante para estudos e propostas de intervenções urbanas e suburbanas. Elaboramos dispositivos e processos, tais como micro-intervenções efêmeras em locais públicos, aulas e oficinas, produções gráficas e audiovisuais, canteiros e hortas comunitárias, com o objetivo de proporcionar modos de agir que resultem em condições para uma vida mais autônoma. Analisamos os usos dos espaços públicos atentos aos interesses que regulam tais espaços e agimos visando sublinhar os modos de vida que foram suprimidos pelas lógicas de desenvolvimento.

Entre os resultados da pesquisa foi produzido o Manual de Guerreiro, publicação coletiva impressa, com participação de estudantes e de pessoas não vinculadas à universidade. O livro em formato de bolso apresenta diversos relatos, truques de sobrevivência, trambiques para resistências diárias, trata-se de um inventário de táticas.

Nossas práticas também acontecem através da realização de cultivos de canteiros como tática para a retomada de espaços públicos fundamentados na pesquisa da jardinagem revolucionária em espaços deteriorados. Os canteiros servem também como criação de focos para a resselvagem do meio urbano, segundo a relação com o meio ambiente proposta por Dion Workman em "Pensar como uma floresta". Workman propõe um afastamento da lógica da agricultura convencional de domesticação do solo, contrário à imposição ao meio ambiente, o autor discorre sobre o crescimento espontâneo que favorece a diversidade. Proteção de canteiros, criação de jardins e hortas comunitárias para cultivar plantas e alimentos, mas também habitat urbano para insetos e animais, semear outras relações possíveis entre as pessoas e engajamento com o entorno.

Entre os jardins desenvolvidos pelo Observatório-móvel, temos o Passaic, dentro do campus da Udesc. Passaic fica ao lado do restaurante universitário, área valiosa anteriormente destinada para depósito inadequado de lixo e hoje agradável espaço de convivência. Passaic sediou em maio o lançamento de nosso Manual de Guerreiro, com a colheita e preparo de cozido com mandiocas. Passaic funciona cotidianamente como um lugar aberto para descanso e encontro entre estudantes e servidores e de todos que frequentam o restaurante universitário. Para torná-lo mais agradável também para os encontros interespecíficos disponibilizamos repelente caseiro a base de citronela da própria universidade.

Em nossa procura por modos de resistência e subversão às infinitas forças que tentam regular os corpos e contra a desconcentração hierarquizante entre os seus órgãos, encontramos nas propostas terapêuticas da artista brasileira Lygia Clark a importância atribuída ao corpo e

intenções de cura que serviram de base na elaboração de oficinas para o cuidado de si e dos outros. Promovemos oficinas com ministrantes convidadas, gratuitas e abertas à comunidade. Aula sobre a importância da respiração e dinâmicas para melhorá-la, exercícios faciais e meios de obter o melhor de nossa voz; além dos Encontros de Beleza, para dividir e experimentar receitas para o bem-estar.